

## METODOLOGIA, INDICADORES DE AVALIAÇÃO, RESULTADOS A ALCANÇAR, ESTRUTURA DE GESTÃO, MATURIDADE DO PROJETO E DIFUSÃO

### ÍNDICE

1.1 - Linhas orientadoras para o desenvolvimento da plataforma educativa <i>online</i>	2
1.1.1 - Organização e acesso	2
1.1.2 - Justificação dos itens da barra de navegação e da sua sequência	4
1.2 - Estado de adiantamento e maturidade do projeto	6
1.3 - Metodologia, indicadores de avaliação e resultados a alcançar	6
Estrutura de gestão	8
Planeamento e avaliação do projeto	9
Articulação com as entidades parceiras	10
Indicadores de avaliação	11
Resultados a alcançar	12
Difusão	13
1.4 – Seleção das referências de apoio à elaboração dos conteúdos para a plataforma	14

## 1.1 - Linhas orientadoras para o desenvolvimento da plataforma educativa *online*

### 1.1.1 - Organização e acesso

A plataforma inclui uma barra de navegação com sete itens nos quais se disponibiliza toda a informação que o utilizador poderá utilizar. O acesso ao item 1 não requer a introdução de uma *password* de acesso. Para aceder aos restantes itens é necessário a inscrição na plataforma, sendo pedido um conjunto de dados de caracterização. A cada utilizador é facultada uma *password* de acesso. Este procedimento permitirá caracterizar o perfil dos utilizadores e produzir estatísticas de acesso.

*Homepage* Adriana

Inclui:

1. Título em português e em inglês
2. Resumo
3. Abstract
4. Acesso ao Item 1 da barra de navegação
5. *Login*
6. Equipa de investigação
7. Identificação da entidade financiadora

Item 1 da barra de navegação - O projeto “Ainda estou a aprender” / “*I’m still learning*”

Inclui a descrição do projeto (disponível em inglês e português)

- |   |          |
|---|----------|
| 1. Objetivos  | Iolanda, |
| 2. Conteúdo   | Fernanda |
| 3. Destinatários  | Helena   |
| 4. Sequência dos itens: Justificação  |          |
| 5. Opções teóricas  |          |
| 6. O processo de identificação dos alunos com dificuldades de aprendizagem da leitura (DAL) |          |
| 7. O processo de avaliação pedagógica   |          |
| 8. Definição do plano de trabalho individualizado   |          |
| 9. Contexto de implementação  |          |
| 10. Materiais   |          |

Item 2 da barra de navegação - Avaliação Irene, Iolanda; fernanda , Lurdes

1. A avaliação pedagógica de alunos com DAL: racional e papel do professor

2. Avaliação especializada
3. O processo de avaliação: fases
4. O processo de avaliação: materiais
5. Análise dos resultados
6. A definição do nível de base
7. A elaboração do relatório de avaliação e a definição de objetivos de intervenção
8. Monitorização do processo de aprendizagem
9. Relatório final

Item 3 da barra de navegação - Consciência fonológica Celda , Fernanda

1. Definição do conceito
2. Consciência fonológica e aprendizagem da leitura
3. Enumeração e sequência das atividades planeadas
4. Atividades
  - a. Título
  - b. Objetivo
  - c. Descrição da atividade: procedimentos e materiais

Item 4 da barra de navegação - Regras de correspondência grafema-fonema e fonema-grafema Graphogame/ Helena/ Joana Cruz

1. O ensino da leitura
2. As dificuldades na aprendizagem da leitura
3. Orientações globais para o ensino das RCGF/FG
4. Enumeração e sequência das atividades planeadas
5. Atividades
  - a. Título
  - b. Objetivo
  - c. Descrição da atividade: procedimentos e materiais

Item 5 da barra de navegação - Leitura de palavras Seli/Helena/ revisão da lista Adriana e Celda

1. As vias de acesso ao léxico
2. Descrição dos problemas apresentados pelos alunos
3. Orientações globais para o desenvolvimento da leitura de palavras
4. Atividades
  - a. Título
  - b. Objetivo
  - c. Descrição da atividade: procedimentos e materiais

Item 6 da barra de navegação – Fluência da leitura

1. Definição do conceito
2. Relação entre fluência e compreensão da leitura

Programa do Miguel  
albertina  
irene  
Adriana seleção de textos

3. Orientações globais para o desenvolvimento da fluência da leitura
4. Enumeração e sequência das atividades planeadas
5. Atividades
  - a. Título
  - b. Objetivo
  - c. Descrição da atividade: procedimentos e materiais

Marisa  
Adriana  
Sara  
Sandra

Item 7 da barra de navegação – Compreensão de textos apresentados oralmente

1. O modelo simples de leitura (*The simple view of reading*)
2. Relação entre compreensão de textos apresentados oralmente (*listening comprehension*) e a compreensão da leitura
3. Orientações para o ensino da compreensão
4. Enumeração e sequência das atividades planeadas
5. Atividades
  - a. Título
  - b. Objetivo
  - c. Descrição da atividade: procedimentos e materiais

### 1.1.2 - Justificação dos itens da barra de navegação e da sua sequência

Item 1 - Descrição do projeto, racional e divulgação.

Item 2 - Organização do processo de avaliação. Definição dos níveis base de aquisição. Necessário para a individualização do processo de intervenção e monitorização das aquisições bem como da motivação do aluno.

Itens 3, 4, 5 e 6 - Correspondem às áreas nas quais se observam dificuldades de aprendizagem da leitura. Dependendo dos resultados da avaliação, a programação das atividades para cada caso é feita através da seleção do item da barra de navegação a partir do qual se inicia o processo de trabalho com o aluno. Esta organização permite assegurar a individualização do ensino.

Item 7 - A maioria dos programas de intervenção não contempla esta dimensão. Os programas são tipicamente orientados para a descodificação ou para a compreensão da leitura. A inclusão deste tópico é original. A preocupação com o ensino da descodificação nas crianças com DAL deve ser paralela à preocupação com o ensino da compreensão da leitura, pelo que a exploração de textos apresentados oralmente (recorrendo a livros digitais ou a textos lidos pelo professor) permite promover a compreensão sem que seja

requerida a decodificação. A seleção dos livros e textos será definida com um dos membros da equipa especializado em literatura infantil.

## 1. 2 - Estado de adiantamento e maturidade do projeto

(Observação: Estado de adiantamento e maturidade do projeto é apresentado, igualmente num ficheiro separado conforme pedido da FCG. Optou-se por manter neste anexo a informação por forma a facilitar aos avaliadores o acesso num documento único à informação mais relevante).

Na tabela que se segue enumeram-se as atividades já efetuadas e as que deverão ser realizadas.

Atividades	Estado de realização	
	E	R
Definição e adoção de um modelo teórico sobre a avaliação e intervenção nas dificuldades de aprendizagem da leitura	x	
Organização do trabalho da equipa e gestão de tarefas	x	
Conceção do processo de avaliação e materiais a utilizar	x	
Produção dos materiais de avaliação		x
Conceção do processo de intervenção e opções teóricas	x	
Produção dos materiais e sequências de atividade a incluir nos itens da barra de navegação		x
Conceção da plataforma, especificação dos itens da barra de navegação e funcionalidades (definido e contratualizado com uma empresa de web design)		x
Seleção da empresa de <i>webdesign</i> para produção da plataforma educativa e orçamentação do valor a pagar (cf. anexo: Orçamento, p. 2)	x	
Seleção da empresa de <i>webdesign</i> que assegura a manutenção da plataforma e orçamentação do valor a pagar (cf. anexo: Orçamento, p. 3)	x	
Implementação do projeto		x
Avaliação do projeto		x
Estabelecimento de parcerias com as entidades parceiras (Cf. anexo: Declaração Compromisso)	x	
Definição dos resultados esperados	x	
Divulgação do projeto		x
Elaboração de artigos		x
Elaboração de um livro digital		x

Nota: E – Efetuado; R – A realizar

### 1.3 - Metodologia, indicadores de avaliação e resultados a alcançar

*Este texto reproduz e complementa a informação disponibilizada no formulário de candidatura.*

O trabalho a realizar foi organizado em oito tarefas distribuídas por um período de 12 meses (Cf. anexo: Cronograma das ações).

As tarefas 1 e 2 incluem a conceção, seleção e produção de atividades e materiais de avaliação e intervenção e respetiva formatação (Cf. anexo: Metodologia). A tarefa 3, a executar por uma empresa de *webdesign*, inclui o desenvolvimento da plataforma educativa. As tarefas 4 e 5 envolvem a implementação do projeto e a respetiva avaliação. As tarefas 6, 7 e 8 incluem a produção escrita de artigos e de um livro síntese, em formato digital, relativo ao projeto e a organização de um seminário.

O plano de trabalho foi organizado para um período de 12 meses. A coordenadora do projeto compromete-se a manter o acesso livre à plataforma educativa por um período de 12 meses após a conclusão do mesmo. O custo associado foi previsto no orçamento imputado à entidade beneficiária. A possibilidade da plataforma se manter *online* depois de um segundo ano ficará dependente da disponibilidade de verbas que assegurem os custos de alojamento e manutenção. A publicação de um livro digital com acesso livre surge como um meio complementar de difusão do projeto e como forma de assegurar que este se mantém disponível para consulta e utilização após a conclusão do projeto.

O projeto inclui a produção de materiais e a otimização dos recursos disponíveis nos domínios da avaliação e da intervenção nas dificuldades de leitura, através do uso de uma plataforma digital. No domínio da avaliação pedagógica, pretende-se disponibilizar um conjunto de materiais, de utilização fácil e simples, suscetíveis de estabelecer o nível de aquisição dos alunos envolvidos. No domínio da intervenção, pretende-se facilitar um conjunto de diversos materiais de áreas como a consciência fonológica, regras de reconhecimento grafema-fonema e fonema-grafema, leitura de palavras, fluência e compreensão oral. Os materiais disponibilizados poderão ser de formatos diversos (Pdf, Ppt, vídeo/áudio).

## **Estrutura de gestão**

O trabalho a realizar foi organizado em 8 tarefas. A estrutura de gestão e organização do trabalho foi planeado para cada uma das tarefas, para as quais foi designado um coordenador e constituídos subgrupos com diferentes membros da equipa de investigação (Cf. anexo: Cronograma das ações).

### ***Desenvolvimento dos conteúdos da plataforma educativa (Tarefas 1 e 2)***

Funcionamento dos grupos associados a cada tarefa:

- 1) Distribuição de tarefas
- 2) Marcação de prazos tendo em conta o cronograma previsto
- 3) Execução das tarefas
- 4) Apresentação do trabalho realizado à equipa de investigação
- 5) Discussão e revisão

### ***Desenvolvimento da plataforma educativa (Tarefa 3)***

Esta tarefa é da responsabilidade da empresa de *webdesign*. O acompanhamento e a articulação com a mesma é efetuada por um dos membros da equipa.

### ***Implementação e avaliação do projeto, elaboração das publicações previstas e organização de um seminário (Tarefas 4, 5, 6, 7 e 8)***

O trabalho a efetuar foi organizado em cinco tarefas (Consultar anexo: Cronograma das ações).

Em cada uma das tarefas cabe ao coordenador:

- 1) Distribuir tarefas
- 2) Definir prazos tendo em conta o cronograma previsto
- 3) Monitorizar a execução das tarefas
- 4) Apresentar o trabalho realizado à equipa de investigação
- 5) Rever os produtos das tarefas

### ***Elaboração dos relatórios de progresso e do relatório final***

A elaboração destes relatórios é da responsabilidade do coordenador do projeto.



## **Planeamento e avaliação do projeto**

A avaliação do projeto incide na avaliação da plataforma, na formação de professores e no impacto ao nível dos alunos

a) Ao nível dos professores

A avaliação a conduzir pretende responder a três questões principais:

a) Qual a perceção dos professores sobre o impacto do uso da plataforma no desenvolvimento dos seus conhecimentos e competências na avaliação e intervenção das DAL?

b) Qual a sua perceção sobre a eficácia das atividades e materiais?

c) Em que medida a plataforma é funcional?

A recolha dos dados será realizada com recurso a entrevistas semiestruturadas, à transcrição das mesmas e ao tratamento destes com recurso à análise de conteúdo.

b) Ao nível dos alunos

Pretende-se avaliar o impacto na aprendizagem da leitura. Em cada um dos agrupamentos (entidades parceiras) prevê-se a implementação junto de aproximadamente 10 alunos, perfazendo um total de 40 casos.

A previsível heterogeneidade dos alunos e a opção por uma intervenção individualizada limita a possibilidade de conduzir um processo de avaliação recorrendo a um delineamento clássico com grupo experimental e de controlo e de dois momentos de avaliação. Em alternativa opta-se igualmente por uma metodologia de cariz qualitativo, centrada nos relatórios que cada professor deve produzir para cada um dos seus casos.

Orientações específicas para a elaboração do relatório com a especificação dos campos que devem ser contemplados será disponibilizada no item “avaliação” da barra de navegação da plataforma (cf. anexo - Metodologia, 1.1. Organização e acesso).

A sinalização dos alunos com DAL será efetuada pelo professor titular de turma e a participação destes alunos no projeto ficará condicionada à autorização dos respetivos encarregados de educação.

## **Articulação com as entidades parceiras**

A articulação com as entidades parceiras (Agrupamentos de Escolas) é efetuada através dos membros da equipa que desempenham funções nas mesmas.

Caberá à Direção das entidades parceiras (Diretores dos Agrupamentos) a indicação do professor de apoio que participará no processo de implementação e avaliação do projeto. A apresentação do projeto aos professores implicados na implementação e na avaliação do projeto será efetuada na Universidade do Minho e conduzida pela equipa de investigação.

Nos três meses previstos para esta fase, prevê-se a realização de reuniões quinzenais com os professores responsáveis pela implementação.

Prevê-se a deslocação de membros da equipa às entidades parceiras para observação do processo de implementação.

A comunicação por *email* será privilegiada no contacto entre a equipa e os professores envolvidos.

No mês de julho de 2015 prevê-se a divulgação dos resultados junto das entidades parceiras numa sessão a decorrer na Universidade do Minho.

## **Indicadores de avaliação**

A avaliação do projeto é efetuada em três eixos.

O primeiro eixo é referente à adequação das atividades e dos materiais utilizados aos objetivos definidos. O segundo centra-se na avaliação da eficácia do projeto ao nível da superação das dificuldades de aprendizagem da leitura. O terceiro eixo reporta-se à concretização dos resultados previstos.

Relativamente ao eixo 1, o indicador de avaliação refere-se à adequação das atividades e dos materiais aos objetivos definidos, conforme avaliada pelos professores nas respostas dadas em entrevista semiestruturada. A organização e realização da entrevista é da responsabilidade da equipa de investigação. Os dados serão tratados recorrendo à análise de conteúdo (a descrever no artigo 2).

No que diz respeito ao segundo eixo, o indicador de avaliação refere-se à superação das dificuldades de aprendizagem da leitura, avaliada pela diferença entre o nível inicial e o nível final (após a implementação das atividades) conforme o relatório produzido pelos professores envolvidos (a descrever no artigo 2).

A avaliação do eixo 3 decorre da comparação entre o previsto e o executado. Esta avaliação concretiza-se na elaboração de três relatórios de progresso e no relatório final do projeto. (Cf. anexo: Cronograma das ações)

## **Resultados a alcançar**

Os resultados previstos, embora ambiciosos, são exequíveis, atendendo ao conhecimento da problemática no seio da equipa e à experiência de trabalho em conjunto acumulada ao longo dos últimos 10 anos. Assim prevê-se:

### **Desenvolvimento de uma plataforma educativa *online***

#### **Publicações**

- a) Elaboração de um livro em formato digital que compila todos os materiais disponibilizados na plataforma, de livre acesso no repositório da Universidade do Minho.
- b) Elaboração de dois artigos a submeter a revistas com *peer review*. O artigo 1 tem como objetivo a sistematização da literatura sobre a intervenção nas dificuldades de aprendizagem da leitura e a descrição do programa “Ainda estou a aprender” / “*I’m still learning*”. O artigo 2 é dedicado à avaliação do programa, considerando a perceção dos professores e as mudanças observadas nos alunos na aprendizagem da leitura.

#### **Formação**

- a) Orientação de uma tese de mestrado de avaliação dos efeitos da implementação do projeto.
- b) O formato adotado na conceção da plataforma constitui *per se* uma forma de ensino à distância.
- c) Realização de *workshops* enquadrados no seminário previsto para o mês de maio de 2015 (Consultar anexo: Cronograma das ações).

### **Organização de um seminário**

#### **Um registo de propriedade intelectual científica**

## Difusão

Procedimentos previstos:

- a) Descrição do projeto em português e em inglês na página eletrónica do Centro de Investigação em Psicologia, UM, da Fundação Calouste Gulbenkian, da Direção Geral de Estabelecimentos Escolares (DGEstE)
- b) Divulgação a nível nacional, através das direções dos Agrupamentos de Escolas e dos Centros de Formação de Professores
- c) A plataforma inclui um dos itens do menu em português e inglês com a descrição do projeto
- d) Acesso gratuito à plataforma
- e) Comunicações a realizar em congressos nacionais e internacionais
- f) Publicação de dois artigos internacionais em revistas com *peer review*
- g) Publicação de um livro em formato digital de acesso livre

Conforme previsto no regulamento do concurso (Artigo 14.º) todos os trabalhos decorrentes do projeto, bem como em todos os materiais de divulgação produzidos será feita menção à Fundação Calouste Gulbenkian na qualidade de entidade financiadora.

## 1. 4 - Seleção das referências de apoio à elaboração dos conteúdos para a plataforma

*As referências que se seguem constituem o suporte conceptual à construção do projeto*

- Allinder, R. M., Dunse, L., Brunken, C. D., & Obermiller-Krolikowski, H. J. (2001). Improving fluency in at-risk readers and students with learning disabilities. *Remedial and Special Education*, 22(1), 48-54.
- Avalos, M. A., Pazos-Rego, A. M., Cuevas, P. D., Massey, S. R., & Schumm, J. S. (2008). *Ready for the classroom? Preparing reading teachers with authentic assessments*. Newark, DE: IRA.
- Azevedo, H. I. (2008). *Ler e escrever para aprender: Um estudo exploratório de intervenção nos problemas de aprendizagem iniciais da leitura e da escrita*. Dissertação de Mestrado em Psicologia. Braga: Universidade do Minho.
- Azevedo, H. & Ribeiro, I. (2012). Descrição e avaliação dos efeitos do programa “Ler e escrever para aprender”. *Psicologia, Educação e Cultura*, 16(1), 205-230. RepositoriUM: <http://hdl.handle.net/1822/22633>
- Baker, L., & Scher, D. (2002). Beginning reader's motivation for reading in relation to parental beliefs and home reading experiences. *Reading Psychology*, 23, 239-269.
- Belo, M., & Sá, C. M. (2005). *A leitura em voz alta na aula de língua portuguesa*. Aveiro: Universidade de Aveiro Edições.
- Bowey, J. A. (2000). Recent developments in language acquisition and reading research: The phonological basis of children's reading difficulties. *Australian Educational and Developmental Psychologist*, 17, 5-31.
- Bowey, J. A. (2005). Predicting individual differences in learning to read. In M. J. Snowling & C. Hulme (Eds.), *The science of reading: a handbook* (pp. 155-172). Oxford: Blackwell.
- Byrne, B. & Fielding-Barnsley, R. (1989). Phonemic awareness and letter knowledge in the child's acquisitions of the alphabetic principle. *Journal of Educational Psychology*, 80(1), 313-321.
- Cain, K. & Oakhill, J. (2008). Cognitive bases of children's language comprehension difficulties. Where do we go from here? In K. Cain & J. Oakhill (Eds.), *Children's comprehension problems in oral and written language. A cognitive perspective* (pp. 283-295). New York: The Guilford Press.
- Catts, H., Hogan, T.P., & Fey, M. (2003). Subgrouping poor readers on the basis of reading-related abilities. *Journal of Learning Disabilities*, 36, 151-164.

- Chard, D. J., Vaughn, S., & Tyler, B. (2002). A synthesis of research on effective interventions for building reading fluency with elementary students with learning disabilities. *Journal of Learning Disabilities*, 35(5), 386-406.
- Citoler, S. D. (2000). *Las dificultades de aprendizaje: Un enfoque cognitivo. Lectura, escritura, matemáticas*. Granada: Ediciones Aljibe.
- Colomer, T. & Camps, A. (2002). Ensinar a ler, ensinar a compreender. São Paulo: Artmed Editora.
- Coltherat, M. (2005). Modeling reading: The dual-route approach. In M. J. Snowling & C. Hulme (Eds.), *The science of reading: A handbook* (pp. 6-23). Oxford: Blackwell.
- Coltheart, M., Rastle, K., Perry, C., Langton, R., & Ziegler, J. (2001). DRC: A dual-route cascade model of visual word recognition and reading aloud. *Psychological Review*, 108, 204-256.
- Correa, J. (2005). A avaliação da consciência morfo-sintática na criança, 18(1), 91-97.
- Daane, M. C., Campbell, J. R., Grigg, W. S., Goodman, M. J., Oranje, A. (2005). *Fourth-grade students reading aloud: NAEP 2002 special study of oral reading (NCES 2006-469)*. Washington, DC: U.S. Department of Education, Institute of Education Sciences.
- Darling, S. (2005). Strategies for engaging parents in home support of reading acquisition. *The Reading Teacher*, 58(5), 476-479.
- Duarte, I. (2008). *O conhecimento da língua: Desenvolver a consciência linguística*. Lisboa: Ministério da Educação. Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.
- Ehri, L. C. (1998). Grapheme-phoneme knowledge is essential for learning to read words in English. In J. Metsala & L. Ehri (Eds.), *Word recognition in beginning literacy* (pp. 3-40). Mahwah, NJ: Erlbaum.
- Ehri, L. C. (2005). Learning to read words: Theory, findings and issues. *Scientific Studies of Reading*, 9, 167-189.
- Ehri, L. C. (2005). Development of sight word reading; phases and findings. In M. J. Snowling & C. Hulme (Eds.), *The science of reading: A handbook* (pp. 135-154). Oxford: Blackwell.
- Eldredge, J. L. (1990). Increasing the performance of poor readers in the third grade with a group-assisted strategy. *Journal of Educational Research*, 84(2), 69-77.
- Fernandes, S., Ventura, P., Querido, L., & Morais, J. (2008). Reading and spelling acquisition in European Portuguese: A preliminary study. *Reading and Writing: An Interdisciplinary Journal*, 21, 805-821

- Ferreira, M. A. (2008). *Ler a par, o conhecimento vai aumentar: Construção e avaliação do programa*. Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação. Braga: Universidade Católica Portuguesa.
- Fletcher, J. M., Foorman, B. R., Boudousquie, A., Barnes, M. a, Schatschneider, C., & Francis, D. J. (2002). Assessment of reading and learning disabilities a research-based intervention-oriented approach. *Journal of School Psychology, 40*(1), 27–63. doi:10.1016/S0022-4405(01)00093-0
- Fisher, D., Flood, J., Lapp, D., & Frey, N. (2004). Interactive read-alouds: Is there a common set of implementation practices? *The Reading Teacher, 59* (1), 8-17.
- Foorman, B. R., Francis, D. J., Shaywitz, S .E., Shaywitz, B. A., & Fletcher, J. M. (1997). The case for early reading intervention. In Blachman, B. A. (Ed), *Foundations of reading acquisition and dyslexia: Implications for early intervention* (pp. 243- 264). Mahwah, NJ, USA: Lawrence Erlbaum Associates.
- Freitas, M. J., Alves, D., & Costa, T. (2007). *O conhecimento da língua: Desenvolver a consciência fonológica*. Lisboa: Ministério da Educação. Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular,
- Friedland, E. S., & Truesdell, K. S. (2004). Kids reading together: Ensuring the success of a buddy reading program. *The Reading Teacher, 58* (1), 77-79.
- Fuchs, L. S., Fuchs, D., Hosp, M. K., & Jenkins, J. R. (2001). Oral reading fluency as an indicator of reading competence. A theoretical, empirical and historical analysis. *Scientific Studies of Reading, 5*(3), 239-258.
- Glover, T. A., & Albers, C. A. (2007). Considerations for evaluating universal screening assessments. *Journal of School Psychology, 45*(2), 117–135. doi:10.1016/j.jsp.2006.05.005
- Goodman, K. S. (1968). *The psycholinguistic nature of the reading process*. Detroit: Wayne State University Press.
- Høien-Tengesdal, I. & Tønnessen, F-E. (2011). The relationship between phonological skills and word decoding. *Scandinavian Journal of Psychology, 52*, 93–103. doi: 10.1111/j.1467-9450.2010.00856.x.
- Hulme, C., & Snowling, M. (2011). Children's reading comprehension difficulties: Nature, causes, and treatments. *Current Directions in Psychological Science, 20* (3), 139-142. doi: 10.1177/0963721411408673
- Kintsch, W., & Rawson, K. A. (2005). Comprehension. In M. J. Snowling & C. Hulme (Eds.), *The science of reading: A handbook* (pp. 209-226). Oxford: Blackwell.
- Kirby, J. R., Desrochers, A., Roth, L., & Lai, S. (2008). Longitudinal predictors of word reading development. *Canadian Psychology, 49*(2), 103–110. doi:10.1037/0708-5591.49.2.103



- Kuhn, M. R., & Stahl, S. A. (2003). Fluency: A review of developmental and remedial practices. *Journal of Educational Psychology*, 95 (1), 3-21.
- LaBerge, D., & Samuels, S. J. (1974). Toward a theory of automatic information processing in reading. *Cognitive Psychology*, 6, 293-323.
- Lane, H. B., & Wright, T. L. (2007). Maximizing the effectiveness of reading aloud. *The Reading Teacher*, 60 (7), 668-675.
- Lane, H. B., Pullen, P. C., Hudson, R. F., & Konold, T. R. (2009). Identifying essential instructional components of literacy tutoring for struggling beginning readers. *Literacy Research and Instruction*, 48(4), 277–297. doi:10.1080/19388070902875173
- Leach, J. M., Scarborough, H. S., & Rescorla, L. (2003). Late-emergent reading disabilities. *Journal of Educational Psychology*, 95, 211-224.
- Lupker, S. J. (2005). Visual word recognition: Theories and findings. In M. J. Snowling & C. Hulme (Eds.), *The science of reading: A handbook* (pp. 39-60). Oxford: Blackwell.
- McAndrews, S. L. (2008). *Diagnostic literacy assessments and instructional strategies*. Newark, DE: IRA.
- McGuinness, D. (2004). *Language development and learning to read: The scientific study of how language development affects reading skill*. Cambridge, Mass.: MIT Press.
- McGuinness, D. (2006). *O ensino da leitura. O que a ciência nos diz sobre como ensinar a ler*. Porto Alegre: Artmed.
- Monteiro, V. (2003). *Leitura a par. Efeitos de um programa tutorial no desempenho em leitura, motivação, autoconceito e auto-estima de alunos do 2.º e 4.º anos de escolaridade*. Tese de Doutoramento em Educação. Lisboa: Universidade de Lisboa.
- Morais, J. (1994). *L'art de lire. Psychologie cognitive de la lecture*. Paris: Odile Jacob. Versão portuguesa publicada em 1997. *A arte de ler. Psicologia cognitiva da leitura*. Lisboa: Cosmos.
- Morais, J. (2008). A aprendizagem da leitura: Condições, capacidades envolvidas e trajetórias. Conferência proferida no *Seminário Internacional Profissão Professor: o resgate da pedagogia*. Instituto Alfa e Beto, agosto-setembro 2008. Acedido em 3 de junho de 2013: [http://alfaebeto.org.br/profissaoprofessor/administrador/pdf/artigo\\_seminario\\_2009\\_jose\\_morais.pdf](http://alfaebeto.org.br/profissaoprofessor/administrador/pdf/artigo_seminario_2009_jose_morais.pdf)
- Morais, J. (2012). *Criar leitores. O ensino da leitura – para professores e encarregados de educação*. Porto: Livpsic.
- Nation, K. (2005). Children's reading comprehension difficulties. In M. J. Snowling & C. Hulme (Eds.), *The science of reading: A handbook* (pp. 248-265). Oxford: Blackwell Publishers.

- Nation, K., Clarke, P., Marshall, C. M., & Durand, M. (2004). Hidden language impairments in children: Parallels between poor reading comprehension and specific language impairment. *Journal of Speech, Hearing and Language Research*, 41(1), 199-211.
- National Institute of Child Health and Human Development. (2000). *Report of the National Reading Panel. Teaching children to read: An evidence-based assessment of the scientific research literature on reading and its implications for reading instruction (NHI Publication No. 00-4769)*. Washington, DC: U.S. Government Printing Office.
- Oakhill, J., Yuill, N., & Parkin, A. (1986). On the nature of the difference between skilled and less-skilled comprehenders. *Journal of Research in Reading*, 9(2), 80-91.
- Outón, P. (2004). *Programas de intervenção con disléxicos – Diseño, implementación y evaluación*. Madrid: Editorial Cepe.
- Perfetti, C. A., Landi, N., & Oakhill, J. (2005). The acquisition of reading comprehension skill. In M. J. Snowling & C. Hulme (Eds.), *The science of reading: A handbook* (pp. 227-347). Oxford: Blackwell.
- Perfetti, C. A., Marron, M. A., & Foltz, P. W. (1996). Sources of comprehension failure: Theoretical perspectives and case studies. In C. Cornoldi & J. Oakhill (Eds.), *Reading comprehension difficulties: Processes and intervention* (pp. 137-165). Mahwah, NJ: Erlbaum.
- Perfetti, C., & Sandak, R. (2000). Reading optimally builds on spoken language: Implications for deaf readers. *Journal of Deaf Studies and Deaf Education*, 5, 32-50.
- Pikulski, J. J., & Chard, D. J. (2005). Fluency: Bridge between decoding and reading comprehension. *The Reading Teacher*, 58(6), 510-519. doi:10.1598/RT.58.6.2
- Poe, M. D., Burchinal, M. R., & Roberts, J. E. (2004). Early language and the development of children's reading skills. *Journal of School Psychology*, 42(4), 315-332. doi:10.1016/j.jsp.2004.06.001
- Quiroga, T., Lemos-britton, Z., Mostafapour, E., Abbott, R. D., & Berninger, V. W. (2002). Phonological awareness and beginning reading in Spanish-Speaking ESL first graders: *Research into Practice*, 40(1), 85-111.
- Rasinski, T. V. (1990). Effects of repeated reading and listening-while-reading on reading fluency. *Journal of Educational Research*, 83(3), 147-150.
- Rasinski, T. V. (2000). Speed does matter in reading. *The Reading Teacher*, 54, 146-151.
- Rasinski, T. V., & Hoffman, J. V. (2003). Oral reading in the school literacy curriculum. *Reading Research Quarterly*, 38(4), 510-522.
- Rathvon, N. (2004). *Early reading assessment: A practitioner's handbook*. New York: The Guilford Press.

- Ribeiro, M. F. (2005). *Ler bem para aprender melhor: Um estudo exploratório de intervenção no âmbito da descodificação leitora*. Dissertação de Mestrado em Psicologia. Braga: Universidade do Minho.
- Ribeiro, M., & Ribeiro, I. (2010). Ler bem para aprender melhor: Descrição e fundamentação teórica de um programa de intervenção no âmbito das dificuldades de aprendizagem da leitura. *Psicologia, Educação e Cultura, 1*, 95-110. RepositoriUM: <http://hdl.handle.net/1822/22634>
- Roehrig, A. D., Petscher, Y., Nettles, S. M., Hudson, R. F., Torgesen, J. K. (2008). Accuracy of the Dibels Oral Reading Fluency Measure for predicting third grade reading comprehension outcomes. *Journal of School Psychology, 46*, 343–366.
- Romani, C., Olson, A., & Di Betta, A. M. (2005). Spelling disorders. In M. J. Snowling & C. Hulme (Eds.), *The science of reading: A handbook* (pp. 431-448). Oxford: Blackwell.
- Samuels, S. J., Schermer, N., & Reinking, D. (1992). Reading fluency: techniques for making decoding automatic. In S. J. Samuels & A. E. Farstrup (Eds.), *What research has to say about reading instruction* (pp.124-144). Newark: International Reading Association.
- Silva, A. C. (1999). Apresentação de uma grelha desenvolvimentista da leitura enquanto um instrumento para a formação de professores. *Análise Psicológica, 17*(4), 637-652.
- Sim-Sim, I. (2006). *Ler e ensinar a ler*. Porto: Edições Asa.
- Sim-Sim, I. (2009). *O ensino da leitura: a decifração*. Lisboa: Ministério da Educação. Direção Geral de inovação e Desenvolvimento Curricular.
- Snow, C. E., & Juel, C. (2005). Teaching children to read:What do we know about how to do it. In M. J. Snowling & C. Hulme (Eds.), *The science of reading: A handbook* (pp. 501-520). Oxford: Blackwell.
- Snowling, M. & Hulme, C. (2005) (Eds.). *The science of reading: A handbook*. Oxford: Blackwell Publishing.
- Snowling, M. J. (2004). *Dislexia* (2ª ed.). São Paulo: Editora Santos.
- Soriano, M., Miranda, A., Soriano, E., Nievas, F., & Félix, V. (2011). Examining the efficacy of an intervention to improve fluency and reading comprehension in Spanish children with reading disabilities. *International Journal of Disability, Development and Education, 58*(1), 47–59. doi:10.1080/1034912X.2011.547349
- Sticht, T., & James, J. (1984). Listening and reading. In P. Pearson (Ed.), *Handbook of research on reading* (pp. 293–317). New York: Longman.
- Sucena, A., & Castro, S. L. (2008). *Aprender a ler e avaliar a leitura*. Coimbra: Almedina.
- Teale, W. H. (2003). Reading aloud to young children as a classroom instructional activity: Insight from research and practice. In A. Van Kleeck, S. A. Stahl, & E. B. Bauer (Eds.),

- On reading books to children: Parents and teachers* (pp.114-139). Mahwah, NJ: Erlbaum.
- Torgesen, J. K. (2002). The prevention of reading difficulties. *Journal of School Psychology*, 40(1), 7–26. doi:10.1016/S0022-4405(01)00092-9
- Torgesen, J. K. (2005). Recent discoveries on remedial intervention for children. In M. J. Snowling & C. Hulme (Eds.), *The science of reading: A handbook* (pp. 521 - 537). Oxford: Blackwell.
- Van Orden, G. C., & Kloos, H. (2005). The questions of phonology and reading. In M. J. Snowling & C. Hulme (Eds.), *The science of reading: A handbook* (pp. 39-60). Oxford: Blackwell.
- Vellutino, F. R., & Fletcher, J. N. (2005). Developmental dyslexia. In M. J. Snowling & C. Hulme (Eds.), *The science of reading: a handbook* (pp. 362-378). Oxford: Blackwell.
- Viana, F. L. (2009). *O ensino da leitura: A avaliação*. Lisboa: Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.
- Villagrán, M. A., Guzmán, J. I. N., Jiménez, I. M., Cuevas, C. A., Marchena, E., & Ramiro, P. (2010). Velocidad de nombrar y conciencia fonológica en el aprendizaje inicial de la lectura. *Psicothema*, 22, 436–442.
- Walker, B. (2004). *Diagnostic teaching of reading: Techniques for instruction and assessment* (5<sup>th</sup> ed). Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall.
- Zapata, E. G., Defior, S., & Serrano, F. (2011). Mejorar la fluidez lectora en dislexia : diseño de un programa de intervención en español Improving reading fluency in dyslexia : designing a Spanish intervention program. *Escritos de Psicología*, 4, 65–73. doi:10.5231/psy.writ.2011.1007